

## Estudo das Microrregiões

ESTUDOS E PESQUISAS ECONÔMICAS, SOCIAIS E  
EDUCACIONAIS SOBRE AS MICRORREGIÕES DO ESTADO  
DE GOIÁS – MICRORREGIÃO DE ARAGARÇAS

**MEC**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**IFG**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS

**OBSERVATÓRIO DO MUNDO DO TRABALHO**

## **EQUIPE TÉCNICA EXECUTIVA**

Geraldo Coelho de Oliveira Júnior – Pesquisador Gestor

Andréia Farina de Faria - Socióloga

Denise Talitha Soares Carneiro – Economista

Jakeline Cerqueira de Moraes – Assistente em Administração

Maraisa Bezerra Lessa – Revisora Técnica

Letícia Daniele Silva Ferreira – Aluna Bolsista – Observatório

Luiza Batista da Costa – Aluna Bolsista – Observatório

## SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO .....	3
1.1	O Projeto .....	3
1.2	Características da Microrregião .....	3
2	ASPECTOS ECONÔMICOS .....	6
2.1	Dados Setoriais .....	6
2.2	Dados Municipais .....	9
2.3	Faixa Salarial .....	10
2.4	Escolaridade .....	12
2.5	Ocupações por Número e Remuneração .....	13
2.6	Arranjos Produtivos Locais (APLs) .....	14
3	ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS .....	16
3.1	Dados Demográficos .....	16
3.2	Aspectos Sociais .....	17
4	ASPECTOS EDUCACIONAIS .....	22
5	LEVANTAMENTO DE CURSOS E IDENTIFICAÇÃO DE EIXOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO DA MICRORREGIÃO DE ARAGARÇAS .....	28
6	CONCLUSÕES GERAIS .....	29
	BIBLIOGRAFIA .....	30

## 1 APRESENTAÇÃO

### 1.1 O Projeto

A série *Estudos e Pesquisas Econômicas, Sociais e Educacionais sobre as Microrregiões do Estado de Goiás* é um projeto do Observatório do Mundo do Trabalho que visa constituir uma grade de referências para atuação das instituições de ensino público nas diversas microrregiões que compõem o Estado de Goiás.

Esse projeto compõe o estudo “Instituições de Ensino Técnico, Profissional e Superior Públicas no Estado de Goiás: subsídios para o planejamento de atuação no ensino”, que é um projeto interinstitucional que envolve o Instituto Federal de Goiás (IFG), o Instituto Federal Goiano (IF Goiano), a Universidade Federal de Goiás (UFG), o Instituto Federal de Brasília (IFB) e a Universidade Estadual de Goiás (UEG).

Salienta-se que os estudos das microrregiões serão consolidados periodicamente. Essas consolidações envolverão atualização de dados e análises novas progressivamente aprofundadas. Nessa perspectiva, poderão se envolver, em parceria e em articulação com o Observatório do Mundo do Trabalho, servidores docentes e técnico-administrativos das instituições de ensino superior supracitadas.

Dentro dessa perspectiva, o projeto se apresenta dividido a partir das 18 microrregiões que compõem o Estado de Goiás<sup>1</sup>. Este volume trata da Microrregião de Aragarças, estabelecendo a interconexão existente entre os aspectos econômicos, demográficos, sociais e educacionais presentes na microrregião.

### 1.2 Características da Microrregião

A Microrregião de Aragarças possui 11.053 km<sup>2</sup> de área total e 55.472 habitantes (5,02 de densidade populacional), distribuídos em 7 municípios: Aragarças, Arenópolis, Baliza, Bom Jardim de Goiás, Diorama, Montes Claros de Goiás e Piranhas. Do universo da sua população, 77,32% vive em área urbana e 22,68% em área rural. A população masculina (51,03%) é levemente superior à feminina (48,97%). Mais da metade da população da microrregião (53,32%) reside em suas cidades mais populosas, Aragarças e Piranhas. Segundo a tipologia da Política Nacional de

---

<sup>1</sup> Entretanto, optou-se pelo estudo da Região Metropolitana de Goiânia em detrimento da Microrregião de Goiânia, haja vista que a primeira abarca um número maior de municípios.

Desenvolvimento Regional (PNDR), esta é uma microrregião dinâmica<sup>2</sup>. A Figura 1 apresenta o mapa dessa microrregião.

**Tabela 1.1 – Área, População, Gênero e Distribuição Espacial na Microrregião de Aragarças**

<b>Municípios</b>	<b>Área (km<sup>2</sup>)</b>	<b>População</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>	<b>Urbana</b>	<b>Rural</b>
Aragarças	662,9	18.310	50,2%	49,8%	96,3%	3,7%
Arenópolis	1.074,6	3.278	51,1%	48,9%	58,5%	41,5%
Baliza	1.782,6	3.714	55,0%	45,0%	29,5%	70,5%
Bom Jardim de Goiás	1.899,5	8.423	51,1%	48,9%	75,4%	24,6%
Diorama	687,3	2.479	50,9%	49,1%	60,8%	39,3%
Montes Claros de Goiás	2.899,2	8.000	51,4%	48,6%	66,6%	33,4%
Piranhas	2.047,8	11.268	50,8%	49,3%	80,5%	19,5%
<b>Microrregião de Aragarças</b>	<b>11.053,9</b>	<b>55.472</b>	<b>51,0%</b>	<b>49,0%</b>	<b>77,3%</b>	<b>22,7%</b>

<sup>2</sup> Esta tipologia é constituída tomando como base os indicadores de evolução do PIB total e do Rendimento Domiciliar Monetário Mensal *per Capita*, ambos agregados por Microrregião. Disponível em: <[http://www.integracao.gov.br/microregioes\\_pndr](http://www.integracao.gov.br/microregioes_pndr)> Acesso em: 11 jul. 2013.

**Figura 1 - Microrregião de Aragarças**

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir do mapa do portal do IMB/Segplan. Disponível em: [http://www.seplan.go.gov.br/sepin/down/mapas/microrregioes%20-%20ibge/microrregiao\\_de\\_aragarcas.pdf](http://www.seplan.go.gov.br/sepin/down/mapas/microrregioes%20-%20ibge/microrregiao_de_aragarcas.pdf) Acesso em: 21 jul. 2014.

## 2 ASPECTOS ECONÔMICOS

### 2.1 Dados Setoriais

A Tabela 2.1 apresenta o PIB da Microrregião de Aragarças em 2009, desagregado por municípios. A maior parte do PIB da microrregião foi originada nos setores de Serviços e Agropecuária. Apenas 9,13% do total do PIB foi originado do setor de Indústria.

**Tabela 2.1 – Produto Interno Bruto do Estado de Goiás, da Microrregião de Aragarças e de seus Municípios – 2009**

Municípios	Agropecuária	Indústria	Serviços	VA
Aragarças	4.755	11.863	67.070	83.689
Arenópolis	18.399	1.950	13.930	34.279
Baliza	10.111	1.730	10.644	22.484
Bom Jardim de Goiás	26.615	4.792	37.165	68.572
Diorama	11.859	1.571	9.600	23.030
Montes Claros de Goiás	51.319	5.665	43.519	100.503
Piranhas	30.511	14.312	61.251	106.074
<b>Microrregião de Aragarças</b>	<b>153.569</b>	<b>41.883</b>	<b>243.179</b>	<b>438.631</b>
<b>Estado de Goiás</b>	<b>10.593.189</b>	<b>20.409.683</b>	<b>44.548.965</b>	<b>75.551.837</b>
Municípios	Impostos	PIB (R\$ mil)	População	PIB Per capita (R\$)
Aragarças	4.957	88.645	17.883	4.956,94
Arenópolis	1.001	35.281	3.481	10.135,19
Baliza	706	23.190	3.679	6.303,35
Bom Jardim de Goiás	2.679	71.251	8.734	8.157,91
Diorama	688	23.718	2.243	10.574,27
Montes Claros de Goiás	3.762	104.266	8.070	12.920,15
Piranhas	6.711	112.785	11.215	10.056,58
<b>Microrregião de Aragarças</b>	<b>20.504</b>	<b>459.136</b>	<b>55.305</b>	<b>63.104,39</b>
<b>Estado de Goiás</b>	<b>10.063.506</b>	<b>85.615.344</b>	<b>5.926.300</b>	<b>14.446,68</b>

Fonte: Elaborado pela Segplan – GO/IMB/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2011/ Adaptada.

Conforme é possível verificar, a Microrregião de Aragarças possuía, em 2011, mais da metade dos empregos formais<sup>3</sup> alocados no setor de Serviços (54,11%). Em seguida, se encontravam os setores de Agropecuária (21,82%) e de Comércio (15,36%). Os setores de Comércio e Serviços, somados, compõem o grande setor de Serviços, que

<sup>3</sup> Essa seção trabalha quase exclusivamente com dados da RAIS, que disponibiliza dados apenas dos empregos formais. Portanto, a menos que especificado se tratar de outro tipo, sempre que nesta seção tratarmos de empregos, entenda-se empregos formais.

emprega 69,47% dos trabalhadores formais na Microrregião de Aragarças e é também responsável por 52,97% do total do PIB da microrregião.

**Tabela 2.2 – Empregos e Estabelecimentos por Grandes Setores de Atividade: Quantidade, Remuneração Média, Jornada de Trabalho e Duração Média – Microrregião de Aragarças - 2011<sup>4</sup>**

Grande Setor	Empregos					Estabelecimentos	
	Quantidade	%	Remuneração Média (SM)	Jornada de Trabalho (Horas/Semana)	Duração Média do Emprego (meses)	Quantidade	%
Indústria	358	6,61	2,39	44	30,2	44	3,67
Construção Civil	114	2,1	1,92	43	17,5	20	1,67
Comércio	832	15,36	1,55	43	25,9	315	26,29
Serviços	2.931	54,11	2	39	94,2	186	15,53
Agropecuária	1.182	21,82	1,73	44	32,4	633	52,84
<b>Total</b>	<b>5.417</b>	<b>100,0</b>	<b>1,9</b>	<b>41</b>	<b>64,3</b>	<b>1.198</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Em comparação com o Brasil e com o Estado de Goiás, a microrregião possuía, em 2011, uma porcentagem significativamente maior de trabalhadores alocados na administração pública e na agropecuária, extração vegetal, caça e pesca. Ainda comparativamente, os setores indústria de transformação, serviços industriais de utilidade pública, construção civil e serviços se encontraram bastante reduzidos.

**Tabela 2.3 – Distribuição dos Empregos Formais por Setor de Atividade no Brasil, em Goiás e na Microrregião de Aragarças – 2011 (%)**

IBGE Setor	Brasil	Goiás	Microrregião de Aragarças
Extrativa mineral	0,50	0,61	0,55
Indústria de transformação	17,52	16,19	5,76
Serviços industriais de utilidade pública	0,89	0,67	0,3
Construção Civil	5,94	5,91	2,1
Comércio	19,09	19,15	15,36
Serviços	33,19	27,60	9,95
Administração Pública	19,66	23,80	44,16
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	3,20	6,06	21,82
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

<sup>4</sup> Deve-se notar que no cálculo do PIB, apresentado na Tabela 2.1, os grandes setores de Indústria e Construção Civil são agregados sob a nomenclatura “Indústria”. Também são agregados os grandes setores de Comércio e Serviços, sob a nomenclatura “Serviços”.



A Tabela 2.4 apresenta os setores de atividade desagregados em subsetores, assim como seu número total de trabalhadores formais empregados, a porcentagem que este número representa no total de seu respectivo setor de atividade, a remuneração média, a jornada de trabalho média e a duração média de emprego em cada um dos subsetores listados.

**Tabela 2.4 – Distribuição dos Trabalhadores por Setor e Subsetor Econômico na Microrregião de Aragarças - 2011**

IBGE Subsetor	Total	%	Remuneração Média (SM)	Jornada de Trabalho (Horas/Semana)	Duração Média do Emprego (meses)
<b>EXTRATIVA MINERAL</b>	<b>30</b>	<b>100</b>	<b>2,71</b>	<b>44,0</b>	<b>52,39</b>
Extrativa Mineral	30	100	2,71	44,0	52,39
<b>INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO</b>	<b>312</b>	<b>100</b>	<b>1,95</b>	<b>43,9</b>	<b>21,12</b>
Produção de Mineral Não Metálico	18	5,8	1,13	44,0	61,87
Indústria Metalúrgica	3	1	2,45	44,0	4,90
Indústria Mecânica	0	0	0,00	0,0	0,00
Elétrico e Comunicação	0	0	0,00	0,0	0,00
Material de Transporte	0	0	0,00	0,0	0,00
Madeira e Mobiliário	1	0,3	0,85	44,0	17,90
Papel e Gráfico	4	1,3	1,12	44,0	54,65
Borracha, Fumo, Couros	0	0	0,00	0,0	0,00
Indústria Química	87	27,9	2,74	44,0	3,01
Indústria Têxtil	30	9,6	1,15	44,0	29,22
Indústria de Calçados	0	0	0,00	0,0	0,00
Alimentos e Bebidas	169	54,2	1,79	43,9	24,18
<b>SERVIÇOS INDUSTRIAIS DE UTILIDADE PÚBLICA</b>	<b>16</b>	<b>100</b>	<b>10,50</b>	<b>42,5</b>	<b>165,05</b>
Serviços de Utilidade Pública	16	100	10,50	42,5	165,05
<b>CONSTRUÇÃO CIVIL</b>	<b>114</b>	<b>100</b>	<b>1,92</b>	<b>43,3</b>	<b>17,53</b>
Construção Civil	114	100	1,92	43,3	17,53
<b>COMÉRCIO</b>	<b>832</b>	<b>100</b>	<b>1,55</b>	<b>43,3</b>	<b>25,89</b>
Comércio Varejista	777	93,4	1,48	43,2	25,79
Comércio Atacadista	55	6,6	2,55	44,0	27,25
<b>SERVIÇOS</b>	<b>539</b>	<b>100</b>	<b>2,13</b>	<b>40,8</b>	<b>42,72</b>
Instituição Financeira	62	11,5	6,74	36,5	40,02
Administração Técnica Profissional	66	12,2	1,24	41,5	25,69
Transporte e Comunicações	114	21,2	2,27	44,0	42,29
Alojamento e Alimentação	208	38,6	1,31	41,8	43,92

Médicos Odontológicos e Veterinários	18	3,3	1,33	39,9	58,19
Ensino	71	13,2	1,29	35,8	54,14
<b>ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>2.392</b>	<b>100</b>	<b>1,97</b>	<b>38,3</b>	<b>105,75</b>
Administração Pública	2.392	100	1,97	38,3	105,75
<b>AGROPECUÁRIA, EXTRAÇÃO VEGETAL, CAÇA E PESCA</b>	<b>1.182</b>	<b>100</b>	<b>1,73</b>	<b>43,9</b>	<b>32,37</b>
Agricultura	1.182	100	1,73	43,9	32,37

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Como na maioria das microrregiões do Estado de Goiás, os subsetores que melhor remuneraram foram aqueles representados pelas instituições financeiras e pelos serviços de utilidade pública, mas estes empregaram uma porcentagem muito pequena de trabalhadores. Outros subsetores que remuneraram bem, levando em conta a média da microrregião, foram: extrativismo mineral, indústria metalúrgica, indústria química, comércio atacadista e transporte e comunicações.

## 2.2 Dados Municipais

A Tabela 2.5 apresenta a distribuição dos trabalhadores formais empregados em cada um dos grandes setores de atividade por município. O município que mais concentra empregos formais no setor de Indústria é Piranhas; no setor de comércio, o município de Aragarças; e no setor de Serviços, o município de Montes Claros de Goiás. É interessante observar que, apesar de ser uma microrregião pequena, a Microrregião de Aragarças não possui um município principal que concentre a maioria dos trabalhadores nos três setores. Há uma distribuição equilibrada entre os três municípios citados.

**Tabela 2.5 – Distribuição dos Empregos Formais na Indústria de Transformação, no Comércio e nos Serviços na Microrregião de Aragarças – 2011 (%)**

Municípios	Indústria	Comércio	Serviços
Aragarças	16,53	31,86	10,58
Arenópolis	8,05	7,49	9,48
Baliza	0,21	5,02	5,08
Bom Jardim de Goiás	4,03	14,00	13,28
Diorama	0,85	5,02	3,38
Montes Claros de Goiás	28,18	18,28	39,93
Piranhas	42,16	18,31	18,27
<b>Microrregião de Aragarças</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

O Gráfico 2.1 apresenta a taxa de crescimento do número de empregos formais no Estado de Goiás e na Microrregião de Aragarças de 2006 a 2011. Pode-se notar que a empregabilidade na microrregião cresceu a uma taxa (em média 3,15%) levemente inferior à do Estado (em média 6,37%). A taxa de crescimento dos empregos formais na microrregião apresentou variabilidade maior do que a do Estado (0,11 e 0,73 unidades de desvio-padrão, respectivamente), ou seja, o crescimento dos empregos formais na microrregião foi mais instável.

Uma informação a ser realçada é que a “Crise dos *Subprime*”, em 2008, não afetou essa microrregião como as demais, nas quais houve grandes quedas do número de empregos formais ou estagnação. A queda dos empregos formais se deu principalmente em 2006, e desde então tem subido, inclusive nos anos de 2008 e 2009, no qual a grande maioria das microrregiões goianas teve sua taxa de crescimento reduzida.

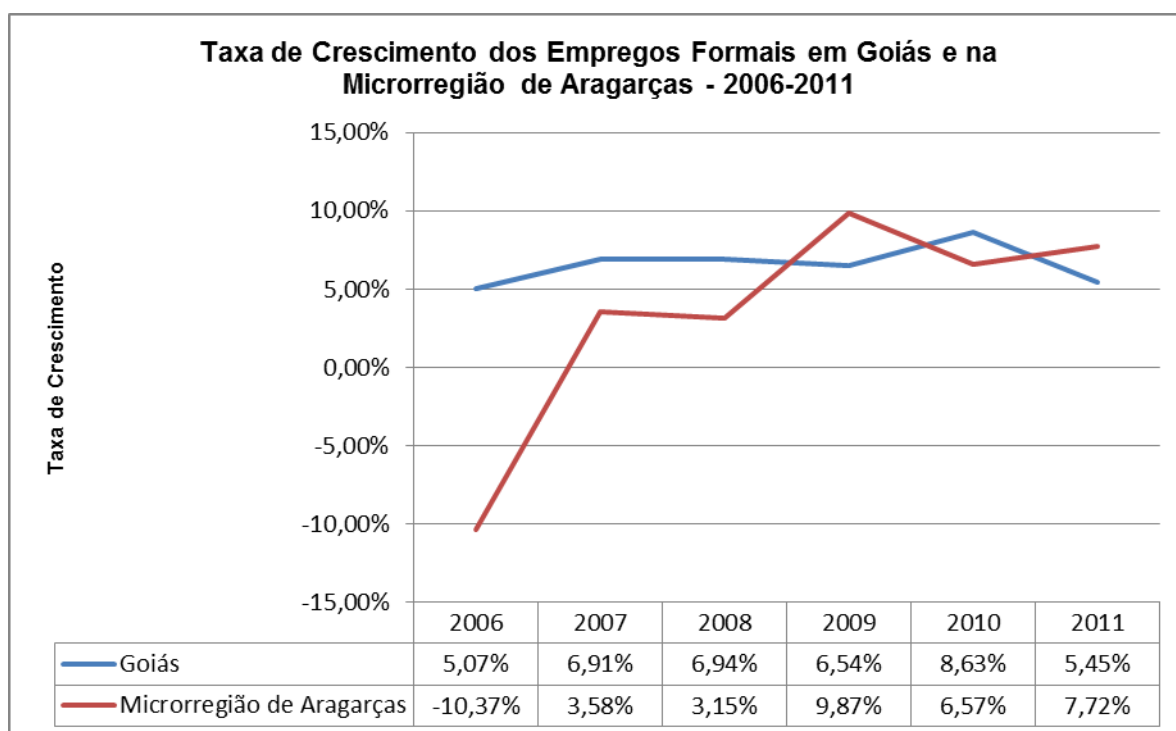


Gráfico 2.1 – Taxa de Crescimento dos Empregos Formais em Goiás e na Microrregião de Aragarças – 2006 - 2011

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

### 2.3 Faixa Salarial

Ao contrário da tendência geral brasileira e goiana, a Microrregião de Aragarças não mostrou tendência de aumento da concentração nas faixas salariais mais baixas. Foram as faixas salariais médias, de 3,01 a 7 salários mínimos, as que mais elevaram o

número de trabalhadores percentualmente. Um dos motivos para esse fenômeno pode ser a oferta de salários mais altos para trabalhadores qualificados, o que poderia estar atraindo trabalhadores de outras regiões.

**Tabela 2.6 – Distribuição dos Empregos Formais (em Salários Mínimos) na Microrregião de Aragarças por Faixa de Remuneração (%)**

<b>Faixa Remuneração Média (SM)</b>	<b>2003</b>	<b>2005</b>	<b>2007</b>	<b>2009</b>	<b>2011</b>
Até 0,50	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2
0,51 a 1,00	12,5	17,5	20,7	12,5	11,0
1,01 a 1,50	36,8	30,9	36,8	42,2	39,8
1,51 a 2,00	22,5	21,4	19,1	19,6	22,7
2,01 a 3,00	17,4	18,0	14,3	14,7	15,1
3,01 a 4,00	4,0	4,9	4,0	4,9	5,8
4,01 a 5,00	2,3	2,2	1,7	2,3	2,5
5,01 a 7,00	1,4	1,5	1,6	1,7	1,3
7,01 a 10,00	1,6	2,1	0,7	1,1	0,9
10,01 a 15,00	0,8	0,7	0,5	0,4	0,4
15,01 a 20,00	0,4	0,3	0,1	0,1	0,2
Mais de 20,00	0,2	0,3	0,1	0,1	0,1
Não Classificado	0,0	0,2	0,2	0,2	0,1
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Conforme demonstra a Tabela 2.7, a maior concentração de trabalhadores ocorreu na faixa de remuneração de 1,01 a 1,5 salários mínimos (39,8%), em seguida na de 1,51 a 2 salários mínimos (22,7%). Em relação ao Brasil e ao Estado de Goiás, a Microrregião de Aragarças apresentou maior concentração dos empregos nas faixas de remuneração mais baixas, sendo que essa disparidade cresceu conforme aumentou a faixa salarial.

**Tabela 2.7 – Concentração de trabalhadores no Brasil, no Estado de Goiás e na Região Microrregião de Aragarças por Faixa Salarial – 2011 (Salários Mínimos)**

<b>Região</b>	<b>Até 0,5</b>	<b>0,51 a 1</b>	<b>1,01 a 1,5</b>	<b>1,51 a 2</b>	<b>2,01 a 3</b>	<b>3,01 a 4</b>	<b>4,01 a 5</b>	<b>5,01 a 7</b>	<b>7,01 a 10</b>	<b>10,01 a 15</b>	<b>15,01 a 20</b>	<b>Mais de 20,00</b>
<b>Brasil</b>	0,4	4,3	29,5	19,6	18,0	8,4	4,8	5,3	3,5	2,4	1,0	1,3
<b>Goiás</b>	0,4	6,6	33,7	19,0	16,8	7,1	4,4	5,8	2,6	1,4	0,6	0,7
<b>Microrregião de Aragarças</b>	0,2	11	39,8	22,7	15,1	5,8	2,0	2,5	1,3	0,9	0,4	0,2

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

Em comparação com as remunerações dos empregos formais em âmbitos nacional e estadual (Tabela 2.8), a remuneração na Microrregião de Aragarças foi inferior (respectivamente 1,28 e 0,79 pontos percentuais, em média).

**Tabela 2.8 – Remuneração Média no Brasil, no Estado de Goiás e na Região Microrregião de Aragarças por Faixa Etária – 2011 (Salários Mínimos)**

	15 a 17	18 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 64	65 ou mais	Média
<b>Brasil</b>	1,05	1,76	2,55	3,22	3,87	4,56	4,78	3,18
<b>Goiás</b>	0,92	1,62	2,28	2,75	3,24	3,83	4,21	2,69
<b>Microrregião de Aragarças</b>	1,11	1,44	1,9	1,94	1,94	2,06	2,28	1,9

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

## 2.4 Escolaridade

O Gráfico 2.2 apresenta a distribuição dos trabalhadores formalmente empregados na Microrregião de Aragarças por faixa de escolaridade. Conforme é possível verificar, pouco menos da metade dos trabalhadores empregados na Microrregião de Aragarças possuía, em 2011, de nível médio completo a ensino superior (51,7%). Os níveis foram bastante semelhantes aos apresentados pelo Brasil e pelo Estado de Goiás, indicando que a baixa remuneração presente nesta microrregião não tem como principal causa a baixa escolaridade dos trabalhadores, mas provavelmente decorre de outros fatores estruturais.

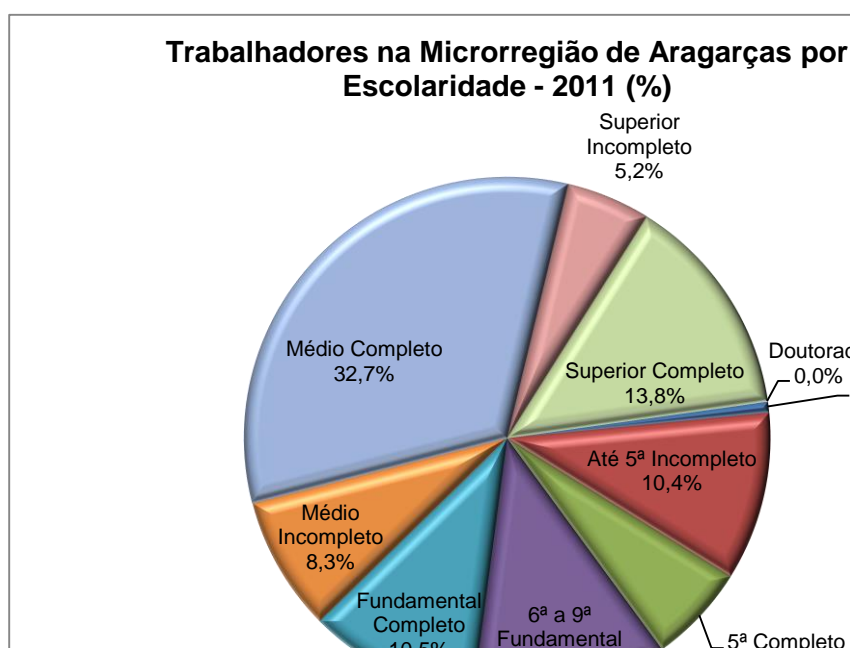


Gráfico 2.2 – Trabalhadores na Microrregião de Aragarças por Escolaridade - 2011

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

## 2.5 Ocupações por Número e Remuneração

A Tabela 2.9 apresenta as 20 ocupações que mais empregaram na Microrregião de Aragarças no ano de 2011. A maior parte dessas ocupações possuía remuneração baixa, inferior a dois salários mínimos. As ocupações que mais se destacaram em relação à remuneração foram: escriturários contábeis e de finanças, gerentes de áreas de apoio e profissionais da medicina, saúde e afins. Todas estas ocupações citadas apresentaram também alta taxa de crescimento, indicando que não se tratam de ocupações estagnadas.

**Tabela 2.9 – As 20 Ocupações que mais Empregam na Microrregião de Aragarças, o Número de Trabalhadores Empregados em 2006 e 2011, a Taxa de Crescimento neste Período e sua Remuneração Média em Salários Mínimos em 2011**

CBO 2002 Subgrupo	2006	2011	Taxa de Crescimento (%)	SM
Trabalhadores na exploração agropecuária em geral	482	707	146,7	1,7
Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos	300	442	147,3	1,5
Trabalhadores nos serviços de administração, conservação e manutenção de edifícios	314	427	136,0	1,3
Vendedores e demonstradores	238	361	151,7	1,4
Professores de nível superior na educação infantil e no ensino fundamental	315	359	114,0	2,6
Membros superiores do poder legislativo, executivo e judiciário	157	320	203,8	2,6
Trabalhadores na pecuária	274	204	74,5	1,6
Condutores de veículos e operadores de equipamentos de elevação e de movimentação	157	202	128,7	1,8
Trabalhadores dos serviços de hotelaria e alimentação	138	146	105,8	1,2
Caixas, bilheteiros e afins	54	125	231,5	1,6
Trabalhadores dos serviços de saúde	41	122	297,6	1,4
Trabalhadores da construção civil e obras públicas	51	117	229,4	1,9
Escriturários contábeis e de finanças	107	116	108,4	3,4
Professores do ensino médio	118	113	95,8	2,6
Técnicos da ciência da saúde humana	68	108	158,8	1,6
Técnicos de inspeção, fiscalização e coordenação administrativa	50	105	210,0	1,3
Ajudantes de obras	62	99	159,7	1,3
Gerentes de áreas de apoio	36	85	236,1	3,5
Operadores de equipamentos na preparação de alimentos e bebidas	42	74	176,2	1,5
Profissionais da medicina, saúde e afins	22	72	327,3	3,6

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

A Tabela 2.10 apresenta as 20 ocupações que melhor remuneraram em 2011. Em geral, foram ocupações ligadas à atividade profissional de nível técnico e superior em

diversos setores, o que reflete a grande necessidade de profissionais qualificados nas mais diversas áreas.

**Tabela 2.10 – As 20 Ocupações que Melhor Remuneraram em 2011 – Microrregião de Aragarças (Salários Mínimos)**

<b>CBO 2002 Subgrupo</b>	<b>Remuneração Média</b>
Operadores na geração e distribuição de energia (centrais hidrelétricas, termelétricas etc.)	13,5
Profissionais da medicina	10,7
Instaladores e reparadores de linhas e cabos elétricos e de comunicações	10,6
Engenheiros, arquitetos e afins	7,6
Desenhistas técnicos e modelistas	7,0
Agrônomos e afins	6,2
Técnicos de nível médio em operações financeiras	4,8
Técnicos em informática	4,6
Gerentes de produção e operações	4,5
Supervisores da extração mineral e da construção civil	4,5
Profissionais de relações públicas, publicidade, marketing e comercialização	4,2
Biólogos e afins	3,7
Profissionais da medicina, saúde e afins	3,6
Mecânicos de manutenção de máquinas pesadas e equipamentos agrícolas	3,6
Gerentes de áreas de apoio	3,5
Advogados, procuradores, tabeliões e afins	3,4
Escriturários contábeis e de finanças	3,4
Supervisores de vendas e de prestação de serviços	3,3
Técnicos de nível médio em operações comerciais	3,1
Cientistas sociais, psicólogos e afins	3,1

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados da RAIS/MTE.

As profissões e suas remunerações são indicadores importantes sobre qual tipo de trabalho é mais valorizado ou menos valorizado na região e apresentam uma referência para a atuação na educação, em seus diversos níveis e modalidades.

## **2.6 Arranjos Produtivos Locais (APLs)**

A Microrregião de Aragarças, com base nos dados da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado de Goiás (SETEC), é sede de dois APLs (Quadro 1.1), um em articulação e outro apoiado pela Agência Goiana de Desenvolvimento Regional (AGDR). Além dos APLs que sedia, a Microrregião de Aragarças participa ainda de outros dois APLs sediados em outras microrregiões (Quadro 1.2).

**Quadro 1.1 – Arranjos Produtivos Locais Sediados na Microrregião de Aragarças**

<b>Arranjo Produtivo Local</b>	<b>Produtos</b>	<b>Cidade Polo</b>
Turismo de Piranhas <sup>1</sup>	Turismo	Piranhas
APL de Fitoterápicos <sup>2</sup>	Plantas medicinais e fitoterápicos	Diorama

Fonte: SEGPLAN-GO/IMB – 2012. Adaptada.

<[http://www.seplan.go.gov.br/sepin/down/perfil\\_e\\_potencialidades\\_dos\\_munic%C3%ADpios\\_goianos.pdf](http://www.seplan.go.gov.br/sepin/down/perfil_e_potencialidades_dos_munic%C3%ADpios_goianos.pdf)>; Setec/Secretaria de Ciência e Tecnologia – Estado de Goiás. Disponível em:

<<http://www.sectec.go.gov.br/portal/wp-content/uploads/2010/07/apls1.pdf>> Acesso em: 22 jan. 2012.

<sup>1</sup> APL em articulação.

<sup>2</sup> APL apoiado pela AGDR.

**Quadro 1.2 – Arranjos Produtivos Locais Sediados em outras Microrregiões presentes na Microrregião de Aragarças**

<b>Arranjo Produtivo Local</b>	<b>Produtos</b>	<b>Cidade Polo</b>	<b>Municípios na Microrregião de Aragarças</b>
APL de Mandioca e Derivados na Microrregião de Iporá	Mandioca e Derivados	Iporá	Arenópolis; Diorama
APL de Carne da Microrregião de Jussara <sup>1</sup>	Carne Bovina	Jussara	Montes Claros

Fonte: Setec/Secretaria de Ciência e Tecnologia – Estado de Goiás. Disponível em: <http://www.sectec.go.gov.br/portal/wp-content/uploads/2010/07/apls1.pdf> Acesso em: 22 jan. 2012.

<sup>1</sup> APL em articulação.



### 3 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS

#### 3.1 Dados Demográficos

Em 2010, do total de 55.451 habitantes da Microrregião de Aragarças, 33% residiam no Município de Aragarças e 20,32% no Município de Piranhas (Tabela 3.1). Nesses municípios, predominam pessoas de cor parda. É importante destacar que nenhum dos municípios presentes na Microrregião de Aragarças é sede de alguma Instituição de Ensino Superior pública, ou seja, não há IES pública na microrregião.

**Tabela 3.1 - População Residente, por Cor ou Raça, segundo os Municípios da Microrregião de Aragarças – 2010**

Municípios/Microrregião e Estado	População residente						
	Total	Cor ou raça					
		Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Sem declaração
Aragarças	18.305	5.953	1.272	126	10.886	68	-
Arenópolis	3.277	1.418	199	6	1.651	3	-
Baliza	3.714	1.236	349	52	2.070	7	-
Bom Jardim de Goiás	8.423	3.166	309	170	4.770	8	-
Diorama	2.479	1.231	90	18	1.139	1	-
Montes Claros de Goiás	7.987	3.577	372	113	3.911	14	-
Piranhas	11.266	4.465	467	142	6.186	6	-
<b>Microrregião de Aragarças</b>	<b>55.451</b>	<b>21.046</b>	<b>3.058</b>	<b>627</b>	<b>30.613</b>	<b>107</b>	<b>-</b>
<b>Goiás</b>	<b>6.003.788</b>	<b>2.502.119</b>	<b>391.918</b>	<b>98.478</b>	<b>3.002.673</b>	<b>8.533</b>	<b>67</b>

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

O Gráfico 3.1 apresenta as pirâmides etárias da Microrregião de Aragarças nos anos 2000 e 2010, sendo que a pirâmide transparente corresponde ao ano 2000 e a pirâmide sombreada, ao ano 2010. Os graus de sombreamento distinguem as faixas etárias, sendo que a de baixo corresponde à infância, a do meio corresponde à fase adulta, e a de cima corresponde à terceira idade.

É possível verificar que a população da Microrregião de Aragarças diminuiu nas faixas mais jovens, até os 29 anos, e cresceu nas faixas acima desta, principalmente entre os 40 e os 49 anos.

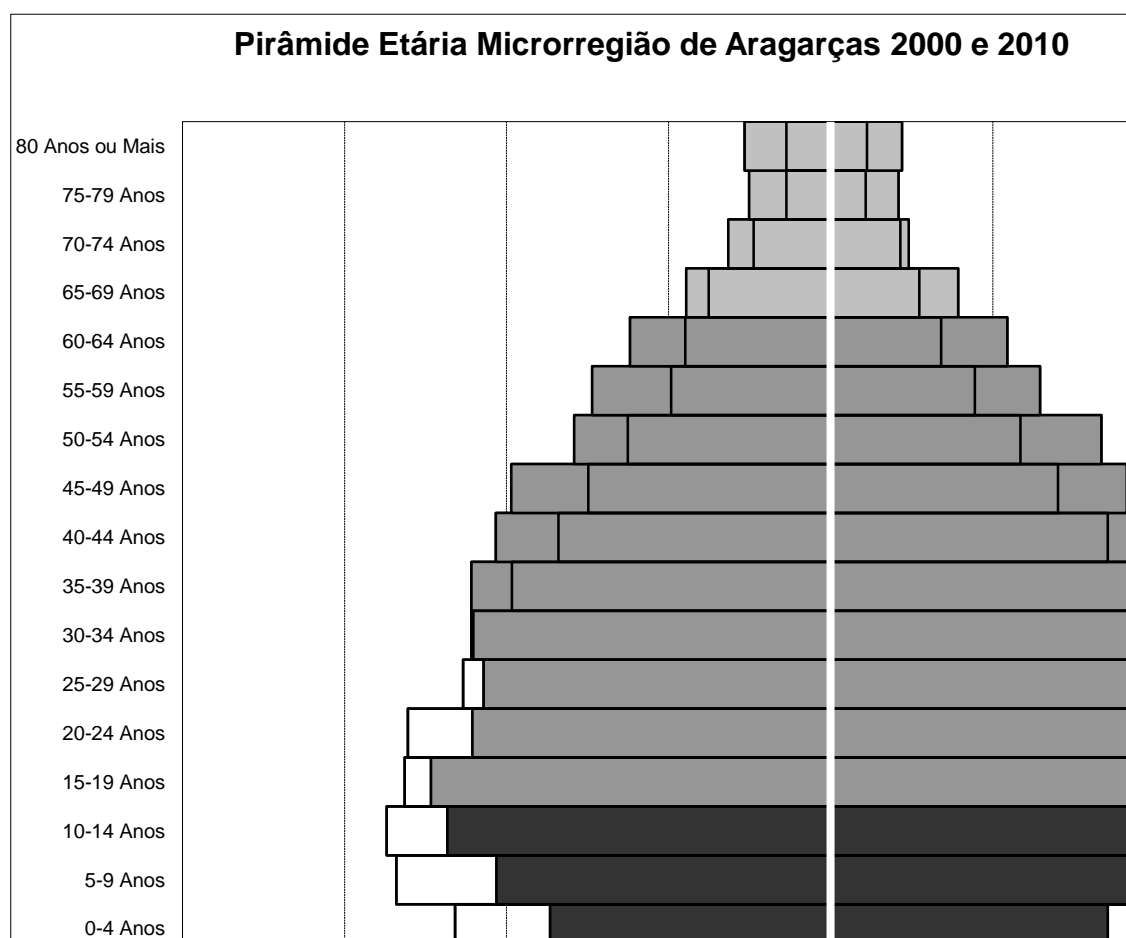


Gráfico 3.1 – Pirâmide Etária da Microrregião de Aragarças nos anos 2000 e 2010.

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir de dados do IBGE.

### 3.2 Aspectos Sociais

Conforme a Tabela 3.2, em 2010, 28,44% do total da população residente na Microrregião de Aragarças frequentava alguma modalidade de ensino, ou seja, 15.771 pessoas. Desse total, 51,92% frequentavam o Ensino Fundamental; 19,57% o Ensino Médio; 13,56% o Ensino Superior e 6,4% a Pré-escola.

**Tabela 3.2 - Pessoas que Frequentavam Escola ou Creche, por Curso que Frequentavam, segundo os Municípios da Microrregião de Aragarças – 2010**

Municípios	Pessoas que frequentavam escola ou creche								
	Total	Curso que frequentavam							
		Creche	Pré-escolar	Classe de alfabetização	Alfabetização de jovens e adultos	Fundamental	Médio	Superior	Especialização de nível superior, mestrado ou doutorado
Aragarças	5.759	147	371	252	5	2.804	1.165	968	45
Arenópolis	844	-	91	49	36	412	176	76	2
Baliza	969	12	58	45	6	597	211	36	5
Bom Jardim de Goiás	2.057	21	157	156	19	1.156	350	173	25
Diorama	688	18	73	20	4	279	181	109	4
Montes Claros de Goiás	2 384	48	93	87	45	1.360	451	297	3
Piranhas	3.072	67	167	104	71	1.581	552	478	52
<b>Microrregião de Aragarças</b>	<b>15.771</b>	<b>312</b>	<b>1.010</b>	<b>712</b>	<b>186</b>	<b>8.189</b>	<b>3.087</b>	<b>2.139</b>	<b>136</b>
<b>Goiás</b>	<b>1.787.847</b>	<b>45.620</b>	<b>137.316</b>	<b>99.304</b>	<b>17.289</b>	<b>905.673</b>	<b>337.198</b>	<b>218.548</b>	<b>26.900</b>

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Conforme a Tabela 3.3, na Microrregião de Aragarças, 56,39% das pessoas de 10 anos ou mais de idade não tinham escolaridade ou possuíam somente o Ensino Fundamental incompleto, 18,05% possuíam o Ensino Fundamental completo e Médio incompleto, 19,36% tinham o Ensino Médio completo e Superior incompleto. Por fim, apenas 5,76% tinham o Ensino Superior Completo.

Deve-se notar que a redução progressiva da concentração populacional à medida que os níveis educacionais aumentam, em parte, é característica do próprio recorte populacional, pois a metodologia do IBGE inclui um grande número de pessoas que ainda estão no período de escolarização e poderão atingir maiores níveis educacionais.

Salienta-se que esta tabela segue o padrão do IBGE que classifica todas as pessoas de 10 anos ou mais de idade, incluindo a população que não é economicamente ativa – segundo o IBGE, a “população Economicamente Ativa (PEA) é composta pelas pessoas de 10 a 65 anos de idade que foram classificadas como ocupadas ou desocupadas na semana de referência da pesquisa” (IBGE, 2014)<sup>5</sup>.

Comparando com o conjunto dos trabalhadores formalmente empregados, temos 37,9% com Ensino Médio completo a Superior incompleto (conforme Gráfico 2.2), enquanto esse percentual para pessoas de 10 anos ou mais de idade cai para 19,36% nesse nível de instrução conforme a tabela abaixo. Um dos fatores que concorre para

<sup>5</sup> Retirado do sítio virtual do IBGE. Acesso em: set. 2014.

essa disparidade é que esta leva em consideração um número mais de pessoas, muitos ainda com idade relativamente baixa para trabalhar.

**Tabela 3.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de Idade, por Nível de Instrução, segundo os Municípios da Microrregião de Aragarças – 2010**

Municípios	Pessoas de 10 anos ou mais de idade					
	Total	Nível de instrução				
		Sem instrução e fundamental incompleto	Fundamental completo e médio incompleto	Médio completo e superior incompleto	Superior completo	Não determinado
Aragarças	15.656	7.584	3.122	3.978	934	39
Arenópolis	2.869	1.854	498	391	118	8
Baliza	3.234	2.212	479	398	144	2
Bom Jardim de Goiás	7.253	4.732	1.082	1.029	310	100
Diorama	2.171	1.172	470	437	92	-
Montes Claros de Goiás	6.941	3.974	1.308	1.235	376	47
Piranhas	9.938	5.577	1.716	1.838	799	8
<b>Microrregião de Aragarças</b>	<b>48.062</b>	<b>27.104</b>	<b>8.675</b>	<b>9.306</b>	<b>2.772</b>	<b>204</b>
<b>Goiás</b>	<b>5.092.674</b>	<b>2.527.434</b>	<b>924.234</b>	<b>1.213.946</b>	<b>394.491</b>	<b>32.568</b>

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

O Censo Demográfico do ano de 2010, desenvolvido pelo IBGE, indica que, das 3.158.254 pessoas economicamente ativas (com 10 anos ou mais de idade) do Estado de Goiás, 28.260 (0,89%) estavam na Microrregião de Aragarças. Dessas, 94,54% estavam ocupadas (Tabela 3.4). Essa porcentagem permanece praticamente igual (94,57%) quando consideramos apenas pessoas com 14 anos ou mais.

Esses dados permitem considerar que a taxa de desemprego na microrregião, a exemplo da brasileira, está próxima à taxa de desemprego natural<sup>6</sup>. Ou seja, há uma situação próxima ao pleno emprego. Contudo, com a queda da taxa de crescimento do PIB, a taxa de desemprego tende a aumentar.

<sup>6</sup> A taxa de desemprego natural decorre de que, pelas características inerentes ao mercado de trabalho, sempre haverá pessoas em situação de rotatividade, ou seja, a procura de emprego, ainda que exista uma situação de pleno emprego.

**Tabela 3.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de Idade, por Grupos de Idade, Condição de Atividade e de Ocupação na Semana de Referência, segundo os Municípios da Microrregião de Aragarças – 2010**

Municípios	Pessoas de 10 anos ou mais de idade				
		Condição de atividade na semana de referência			
		Economicamente ativas			Não economicamente ativas
		Total	Condição de ocupação na semana de referência		
	Ocupadas		Desocupadas		
Aragarças	15.656	8.946	8.476	470	6.710
Arenópolis	2.869	2.134	1.994	140	735
Baliza	3.234	1.682	1.577	105	1.552
Bom Jardim de Goiás	7.253	3.685	3.518	168	3.567
Diorama	2.171	1.414	1.367	47	758
Montes Claros de Goiás	6.941	4.617	4.404	213	2.323
Piranhas	9.938	5.782	5.383	398	4.156
<b>Microrregião de Aragarças</b>	<b>48.062</b>	<b>28.260</b>	<b>26.718</b>	<b>1.542</b>	<b>19.802</b>
Goiás	5.092.674	3.158.254	2.959.329	198.924	1.934.420
<b>Pessoas com Idade entre 10 a 13 anos</b>					
Aragarças	1.234	29	29	-	1.205
Arenópolis	183	50	50	-	133
Baliza	295	20	20	-	275
Bom Jardim de Goiás	505	11	5	6	494
Diorama	147	41	36	4	106
Montes Claros de Goiás	525	91	79	12	434
Piranhas	757	12	12	-	745
<b>Microrregião de Aragarças</b>	<b>3.646</b>	<b>253</b>	<b>231</b>	<b>22</b>	<b>3.393</b>
Goiás	422.417	27.289	23.067	4.222	395.128
<b>Pessoas com 14 anos ou mais</b>					
Aragarças	14.422	8.917	8.446	470	5.505
Arenópolis	2.686	2.084	1.944	140	602
Baliza	2.940	1.662	1.557	105	1.277
Bom Jardim de Goiás	6.748	3.674	3.513	161	3.074
Diorama	2.025	1.373	1.330	43	652
Montes Claros de Goiás	6.415	4.526	4.324	202	1.889
Piranhas	9.181	5.770	5.372	398	3.411
<b>Microrregião de Aragarças</b>	<b>44.416</b>	<b>28.007</b>	<b>26.487</b>	<b>1.519</b>	<b>16.410</b>
Goiás	4.670.258	3.130.965	2.936.262	194.703	1.539.292

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Quanto ao gênero das pessoas de 10 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência na Microrregião de Aragarças (Tabela 3.5), 63,4% eram do sexo masculino. O rendimento médio dos trabalhadores do masculino era superior, em média, ao das mulheres em 67,8%. Uma das causas que concorre para a renda masculina ser mais elevada pode estar relacionada, em geral, aos homens trabalharem um número maior de horas do que as mulheres e ao fato de muitas mulheres abandonarem o trabalho nos primeiros anos da criação dos filhos.

**Tabela 3.5 - Pessoas de 10 Anos ou mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, com Rendimento de Trabalho, e Valor do Rendimento Nominal Médio e Mediano Mensal de Todos os Trabalhos das Pessoas de 10 Anos ou mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, com Rendimento de Trabalho, por Sexo, segundo os Municípios da Microrregião de Aragarças – 2010**

Municípios	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho			Valor do rendimento nominal mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho (R\$)					
				Médio			Mediano		
	Total	Sexo		Total	Sexo		Total	Sexo	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
Aragarças	8.222	4.995	3.227	1.002,76	1.124,29	814,66	620	750	510
Arenópolis	1.464	964	500	888,52	1.019,58	636,10	510	550	510
Baliza	1.146	760	387	832,36	851,60	794,53	510	560	510
Bom Jardim de Goiás	3.329	2.274	1.056	988,21	1.105,21	736,17	600	700	510
Diorama	1.107	744	364	800,88	897,07	604,33	510	700	510
Montes Claros de Goiás	3.704	2.284	1.419	1.114,96	1.362,67	716,25	650	800	510
Piranhas	5.054	3.215	1.839	1.070,40	1.202,88	838,84	580	700	510
<b>Microrregião de Aragarças</b>	<b>24.026</b>	<b>15.236</b>	<b>8.792</b>	<b>1007,89</b>	<b>1142,44</b>	<b>774,66</b>	<b>580</b>	<b>725</b>	<b>510</b>
<b>Goiás</b>	<b>2.844.988</b>	<b>1.686.143</b>	<b>1.158.844</b>	<b>1.323,53</b>	<b>1.509,42</b>	<b>1.053,04</b>	<b>750</b>	<b>800</b>	<b>600</b>

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do IBGE, Censo Demográfico 2010.

Nota: 1) Rendimento Médio: Dado pela soma de todos os rendimentos dividida pela quantidade de rendimentos.

2) Rendimento Mediano: Valor central (ou média dos dois valores centrais) da lista de todos os rendimentos.

#### 4 ASPECTOS EDUCACIONAIS

Na Microrregião de Aragarças (Tabela 4.1), o número total de professores no ensino pré-escolar ao médio permaneceu praticamente constante, com algumas oscilações, no período 2001-2011.

Em 2011, os municípios que apresentaram o maior número de professores foram Aragarças (29,12%), Piranhas (20,6%) e Morrinhos (16,62%).

**Tabela 4.1 - Número Total de Docentes em Atividade na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e no Ensino Médio na Microrregião de Aragarças – 2001, 2006, 2011**

Município	2001	2006	2011
Aragarças	253	248	205
Arenópolis	58	57	55
Baliza	42	55	44
Bom Jardim de Goiás	102	99	101
Diorama	37	37	37
Montes Claros de Goiás	131	146	117
Piranhas	237	194	145
<b>Microrregião de Aragarças</b>	<b>860</b>	<b>836</b>	<b>704</b>

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2012.

Com relação aos estabelecimentos de Educação Infantil ao Ensino Médio, a Microrregião apresentou um decréscimo de 2 unidades no período 2001-2006, e de mais 3 de 2006 a 2011.

Os municípios que possuíam o maior número de estabelecimentos de ensino em 2011 foram: Aragarças (26,98%), Montes Claros de Goiás (23,8%) e Piranhas (17,46%).

**Tabela 4.2 - Número Total de Estabelecimentos de Educação Infantil, Fundamental e Médio na Microrregião de Aragarças – 2001, 2006, 2011**

Município	2001	2006	2011
Aragarças	19	17	17
Arenópolis	4	5	5
Baliza	4	4	5
Bom Jardim de Goiás	8	7	6
Diorama	7	5	4
Montes Claros de Goiás	14	16	15
Piranhas	12	12	11
<b>Microrregião de Aragarças</b>	<b>68</b>	<b>66</b>	<b>63</b>

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2012.

No período analisado, a Microrregião de Aragarças apresentou um acréscimo de 16 salas de aulas (aumento de 40 de 2001 a 2006 e redução de 24 de 2006 a 2011). Poucos municípios obtiveram decréscimo do número total de salas de aula, entre eles Bom Jardim de Goiás (redução de duas salas de aula) e Piranhas (redução de 12). O aumento de salas de aula ocorreu principalmente, em quantidade total, nos municípios de Baliza (11 salas de aula a mais, ou 45,83% de crescimento) e de Montes Claros de Goiás (12 salas a mais ou 18,18% de crescimento).

**Tabela 4.3 - Número Total de Salas de Aula dos Estabelecimentos de Educação Infantil, Fundamental e Médio na Microrregião de Aragarças - 2001, 2006, 2011**

Município	2001	2006	2011
Aragarças	115	122	117
Arenópolis	25	30	29
Baliza	24	33	35
Bom Jardim de Goiás	47	47	45
Diorama	19	21	20
Montes Claros de Goiás	66	78	78
Piranhas	98	103	86
<b>Microrregião de Aragarças</b>	<b>394</b>	<b>434</b>	<b>410</b>

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2012.

A taxa de alfabetização na microrregião apresentou elevação significativa de 1991 a 2010. Conforme demonstra a Tabela 4.4, todos os municípios apresentaram crescimento nas taxas de alfabetização, por conseguinte, teve curso na Microrregião de Aragarças um aumento de 9,49 pontos percentuais dos anos de 1991 a 2010. Os municípios que apresentaram as maiores taxas de alfabetização em 2010 foram: Aragarças, Montes Claros de Goiás e Diorama.

**Tabela 4.4 - Taxa de Alfabetização (%) das Pessoas de 10 Anos ou mais na Microrregião de Aragarças – 1991, 2000, 2010**

Município	1991	2000	2010
Aragarças	83	88,2	91,66
Arenópolis	78,2	81,6	85,73
Baliza	74,7	79,5	84,32
Bom Jardim de Goiás	79,2	84,6	85,07
Diorama	78,5	83,5	88,25
Montes Claros de Goiás	75,4	84,5	89,31
Piranhas	75,6	84,8	86,71
<b>Microrregião de Aragarças</b>	<b>77,8</b>	<b>83,8</b>	<b>87,29</b>

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2012.



Houve queda progressiva do número de matrículas na microrregião, sendo que o total em 2012 foi apenas de 64,48% em relação ao total obtido em 2002.

**Tabela 4.5 - Número de Alunos Matriculados na Rede de Ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de Aragarças – 2002, 2007, 2012**

<b>Município</b>	<b>2002</b>	<b>2007</b>	<b>2012</b>
Aragarças	5.410	5.479	3.788
Arenópolis	1.206	890	656
Baliza	996	837	655
Bom Jardim de Goiás	2.402	2.034	1.753
Diorama	703	677	489
Montes Claros de Goiás	2.652	1.955	1.702
Piranhas	4.310	3.132	2.358
<b>Microrregião de Aragarças</b>	<b>17.679</b>	<b>15.004</b>	<b>11.401</b>

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2012.

Na tabela 4.6, encontramos uma leve queda no número de alunos matriculados em creches na Microrregião de Aragarças no período de 2002 a 2007 (-22%), seguido de um significativo aumento no período de 2007 a 2014 (142%). O taxa de crescimento no período de 2002 a 2012 foi de 88,57%.

**Tabela 4.6 - Número de Alunos Matriculados na Creche na Rede Federal, Estadual, Municipal e na Microrregião de Aragarças – 2002, 2007, 2012**

<b>Município</b>	<b>2002</b>	<b>2007</b>	<b>2012</b>
Aragarças	40	33	229
Arenópolis	-	22	41
Baliza	-	-	-
Bom Jardim de Goiás	-	-	9
Diorama	19	23	25
Montes Claros de Goiás	30	49	64
Piranhas	156	64	94
<b>Microrregião de Aragarças</b>	<b>245</b>	<b>191</b>	<b>462</b>

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2012.

Na Educação de Jovens e Adultos (EJA), a taxa de decréscimo de 2002 a 2012 foi de -82,1%. Tal processo pode estar ligado aos problemas estruturais presentes na educação brasileira, à pouca procura por parte da população alvo dessa modalidade de ensino, ao próprio desinteresse pela escola e pela educação e à redução do número de alunos potenciais para a EJA, entre outros fatores. Tal realidade demanda a condução de uma pesquisa mais aprofundada nessa microrregião.

**Tabela 4.7 - Número de Alunos Matriculados na Educação de Jovens e Adultos na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de Aragarças – 2002, 2007, 2012**

<b>Município</b>	<b>2002</b>	<b>2007</b>	<b>2012</b>
Aragarças	922	884	155
Arenópolis	91	74	25
Baliza	25	-	8
Bom Jardim de Goiás	286	132	20
Diorama	26	60	15
Montes Claros de Goiás	46	72	34
Piranhas	665	155	112
<b>Microrregião de Aragarças</b>	<b>2.061</b>	<b>1.377</b>	<b>369</b>

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2012.

A partir de 2002, houve um aumento considerável na oferta de matrículas na modalidade Educação Especial (136,14% de taxa de crescimento), conforme é ilustrado na Tabela 4.8.

**Tabela 4.8 - Número de Alunos Matriculados na Educação Especial na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de Aragarças – 2002, 2007, 2012**

<b>Município</b>	<b>2002</b>	<b>2007</b>	<b>2012</b>
Aragarças	55	172	165
Arenópolis	-	15	25
Baliza	-	6	8
Bom Jardim de Goiás	-	5	20
Diorama	7	19	15
Montes Claros de Goiás	34	23	33
Piranhas	70	113	126
<b>Microrregião de Aragarças</b>	<b>166</b>	<b>353</b>	<b>392</b>

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2012.

Os dados da Tabela 4.9 permitem notar que não havia alunos regularmente matriculados na Educação Profissional na Microrregião de Aragarças nos anos de 2002 e de 2012.

No município de Piranhas, há uma unidade de educação profissional, o Centro de Educação Profissional de Piranhas (CEPP), que oferece atualmente, em 2014, 12 cursos de formação inicial e continuada e um curso técnico de nível médio (Enfermagem). Este, no entanto, não apresenta regularidade em sua oferta, tanto que no período 2004-2013 não houveram alunos matriculados durante 4 anos (2005, 2008, 2011 e 2012).

**Tabela 4.9 - Número de Alunos Matriculados na Educação Profissional na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de Aragarças – 2002, 2007, 2012**

<b>Município</b>	<b>2002</b>	<b>2007</b>	<b>2012</b>
Aragarças	-	-	-
Arenópolis	-	-	-
Baliza	-	-	-
Bom Jardim de Goiás	-	-	-
Diorama	-	-	-
Montes Claros de Goiás	-	-	-
Piranhas	-	21	-
<b>Microrregião de Aragarças</b>	<b>0</b>	<b>21</b>	<b>0</b>

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2012.

Na Educação Infantil também ocorreu um acréscimo do número de alunos, sendo que o total de matrículas em 2012 cresceu a uma taxa de 24,82% em relação a 2002. Conforme é possível conferir, os municípios que concentram o maior número de matrículas nessa modalidade na Microrregião de Aragarças são: Aragarças, Piranhas e Montes Claros de Goiás.

**Tabela 4.10 - Número de Alunos Matriculados na Educação Infantil na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de Aragarças – 2002, 2007, 2012**

<b>Município</b>	<b>2002</b>	<b>2007</b>	<b>2012</b>
Aragarças	257	434	386
Arenópolis	76	136	44
Baliza	96	17	35
Bom Jardim de Goiás	134	154	171
Diorama	24	52	48
Montes Claros de Goiás	118	63	158
Piranhas	121	245	189
<b>Microrregião de Aragarças</b>	<b>826</b>	<b>1.101</b>	<b>1.031</b>

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2012.

Quando se analisa as matrículas no Ensino Fundamental na Microrregião de Aragarças, percebe-se uma queda sistemática no número de alunos. A própria pirâmide etária da população brasileira concorre para tanto, à medida que está em curso um processo de diminuição da população de até 15 anos e um aumento das faixas etárias mais avançadas, o que pode refletir no número de matrículas efetuadas nesse nível de ensino.

**Tabela 4.11 - Número de Alunos Matriculados no Ensino Fundamental na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de Aragarças – 2002, 2007, 2012**

<b>Município</b>	<b>2002</b>	<b>2007</b>	<b>2012</b>
Aragarças	3.306	3.190	2.181
Arenópolis	823	514	415
Baliza	758	655	466
Bom Jardim de Goiás	1.537	1.452	1.171
Diorama	486	382	262
Montes Claros de Goiás	1.956	1.415	1.074
Piranhas	2.509	1.964	1.421
<b>Microrregião de Aragarças</b>	<b>11.375</b>	<b>9.572</b>	<b>6.990</b>

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2012.

Conforme é possível verificar na Tabela 4.12, o número de estudantes matriculados no Ensino Médio teve uma queda mais baixa em comparação com as demais etapas de ensino.

**Tabela 4.12 - Número de Alunos Matriculados no Ensino Médio na Rede Federal, Estadual, Municipal e Particular na Microrregião de Aragarças – 2002, 2007, 2012**

<b>Município</b>	<b>2002</b>	<b>2007</b>	<b>2012</b>
Aragarças	587	766	560
Arenópolis	134	129	103
Baliza	117	159	146
Bom Jardim de Goiás	349	291	320
Diorama	95	141	107
Montes Claros de Goiás	387	333	290
Piranhas	538	570	397
<b>Microrregião de Aragarças</b>	<b>2.207</b>	<b>2.389</b>	<b>1.923</b>

Fonte: Elaborado pelo Observatório a partir dos dados do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2012.

## **5 LEVANTAMENTO DE CURSOS E IDENTIFICAÇÃO DE EIXOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO DA MICRORREGIÃO DE ARAGARÇAS**

Na Microrregião de Aragarças não há unidades de Instituições de Ensino Superior Públicas, mas apenas a oferta de um curso técnico de nível médio em Enfermagem, que não é oferecido todos os anos, pelo Centro de Educação Profissional de Piranhas (CEPP), instituição pública estadual. Segundo a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (Sectec), a área de alcance do centro é, principalmente, os municípios de Piranhas (sede), Arenópolis e Bom Jardim, mas também atende estudantes e profissionais de outros municípios vizinhos.

## 6 CONCLUSÕES GERAIS

A partir das informações levantadas neste estudo, é possível constatar que se faz necessária uma atuação das instituições públicas de ensino na Microrregião de Aragarças. Os decréscimos populacionais na faixa etária mais jovem presentes em alguns municípios evidenciam as poucas possibilidades educacionais nessa microrregião, que necessitam muitas vezes mudar de microrregião para obter um nível mais elevado de educação.

As instituições da Rede Federal no Estado de Goiás deverão propor ações no sentido de prover um desenvolvimento regional inclusivo na Microrregião de Aragarças.

Para o Estado de Goiás em geral, foram identificadas as seguintes demandas urgentes: geração de energia com base em biomassa; pesquisa e desenvolvimento em biotecnologia com foco no bioma Cerrado, voltado para farmacologia, cosméticos e similares; promoção de políticas e formação de profissionais para o acompanhamento e assistência de idosos e de dependentes químicos, condução de pesquisas e formação de profissionais voltados para a plataforma logística multimodal da Região Centro-Oeste e de Goiás e a mobilidade urbana, condução de pesquisas e formação de profissionais voltados para a reparação dos danos ambientais causados pela emissão de afluentes mananciais e impactos e do desmatamento, de projetos de extração de minérios e lenções aquíferos pela prática da agricultura com utilização de produtos químicos, condução de pesquisa, projetos sociais e formação de profissionais voltados para a coleta, classificação, tratamento e beneficiamento de afluentes, lixos e entulhos e desarticulação da “economia da contravenção”.

## BIBLIOGRAFIA

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (BNDES). **Análise do Mapeamento e das Políticas para Arranjos Produtivos Locais no Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil**. Relatório de Pesquisa 1. 2009.

GOVERNO DE GOIÁS. **Plano Plurianual 2012-2015: Plano de Desenvolvimento Estratégico**. Goiânia: Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento, 2012.

GOVERNO DE GOIÁS. Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado de Goiás (Sectec). Disponível em:  
<<http://www.sectec.go.gov.br/portal/wp-content/uploads/2010/07/apls1.pdf>> Acesso em: 22 jan. 2012.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Biblioteca do IBGE**. Disponível em:  
<<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/dtbs/goias/senadorcanedo.pdf>> Acesso em: nov. 2012.

INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS. **Perfil e Potencialidades dos Municípios Goianos**. Goiânia: IMB, 2012. Disponível em:  
<[http://www.seplan.go.gov.br/sepin/down/perfil\\_e\\_potencialidades\\_dos\\_munic%C3%ADpios\\_goianos.pdf](http://www.seplan.go.gov.br/sepin/down/perfil_e_potencialidades_dos_munic%C3%ADpios_goianos.pdf)> Acesso em: 12 nov. 2012.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia**. Disponível em:  
<[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=5362&Itemid=>](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=5362&Itemid=>)> Acesso em: 15 nov. 2012.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. Disponível em:  
<<http://catalogonct.mec.gov.br/>> Acesso em: 05 nov. 2012.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DO EMPREGO. **Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)**. Disponível em: <[www.mte.gov.br](http://www.mte.gov.br)> Acesso em: 05 nov. 2012.

SEBRAE. **Programa de Estudos do Futuro**. Relatório Final. 2004.

# Observatório do Mundo do Trabalho

Ministério da  
Educação



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
GOIÁS